

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Galien &
Prince.

36 Rue Lafayette 36

REGENERAÇÃO

A palavra do governo

(Da Tribuna Liberal)

Em breves e substanciais proloquios condensavam os nossos maiores umas grandes verdades.

Entre elles agora nos ocorrem o conhecido ritão: «Palavra de rei não volta atras».

Desaparecido o antigo regimen que no principio collocava a suprema vontade directora de uma nação, deve hoje ser aplicado aquele dizer aos que com legal responsabilidade governam os povos.

O ministerio, que officialmente está no gozo da confiança da corte e da camara dos deputados, cumpre respeitar a palavra que solememente empenhou e, sem delongas que pareçam tergiversações, dar execução ao que nos prometteu no ultimo dia do mes transacto.

Já se vê que estamos aludiendo à promessa da publicação dos documentos concernentes ao contrato para a realização das obras do porto do Recife.

Todos os dias, desde 31 de março, anciacos tomamos o «Diário Oficial» e ali procurámos os papeis relativos a negocio que tanto tem ocupado a atenção publica.

Nesta nossa anciadade—ponderar-se bem—algum a causa vac que deve ser altamente lisonjeira ao governo, e mesmo dar-lhe a medida da moderação de que para com elle usamos.

Outro fôr o nosso sistema de combate, e dar-nos-bíamos por felizes com a falta de cumprimento da palavra do governo.

Sobressaltado o espírito publico pelos tristes sucessos de que temos sido testemunhas com referência ao contacto de empréstimo de Mi-

nas, bastaria para completa desmoralização do gabinete, que em resposta às nossas instantes reclamações, apenas tivesse o silêncio de uma simulada altivez e o misterio de uma penumbra através da qual a imaginação popular atormentada descobriu monstruosidades pejores que as que realmente possam existir.

Não nos apraz, porém, tal sistema de oposição, e a quaequer vantagens na pugna que havemos travado com o ministerio, preferimos o conhecimento da verdade para perfeita elucidação dos factos.

O que mais desejamos, é que se defendia o gabinete, e de modo que, conquanto já vencido o prisioneiro, possa como Francisco I, depois da jornada de Pavia, dizer que tudo ha perdido, menos a honra.

Esta é a suprema consolação que preparamos aos nossos adversários, quando com instância, que aliás não transcende os consuetudinários direitos da imprensa oposicionista, redobramos de solicitações, convites e provocações para que sejam exhibidos os suspirados documentos.

Dúvida já não pôde haver sobre a conveniencia de tal divulgação. A'quelles empenho espírito ainda isso não houvera calado, pediríamos que tivessem presente o que ultimamente ocorreu quanto ao empréstimo de Minas.

No estado actual desta questão, o que vemos é o governo indeciso e perplexo ante o acto do seu delegado, de quem requisita explicações que cohonestem uma preferencia desvantajosa para a província.

Exautarado e exonerado o presidente de Minas Geraes, qualquer que haja sido a conveniencia deste funcionario e do governo para a aludida preferencia, a todo tempo será, não diremos licito, mas possível aos ministros descarregarem sobre o seu auxiliar a tremenda responsabilidade desse acto que tão profundamente irritou o animo de uma provin-

cia, já descontente e quieto.

Demais, verificada a lesão dos cofres provincias, saberá cumprir o seu dever a assemblea legislativa de Minas e tomar as necessarias deliberações para que tal enormidade se não realize.

Quantos benefícios e vantagens collidos da oppsi-

ção movida nestas paginas!

E isto é o que nos incita a diariamente repetir — que os

urgem sejam publicados os documentos relativos ao porto do Recife.

Si também ahí, como fundamentalmente acreditamos, foi preferido o interesse geral, e prejudicado pela avidez de alguns industriais — encontro igualmente se oferecerá ao ministerio, não já para descarregar o peccado sobre qualquer delegado, porque o acto foi exclusivamente seu, mas para fazer publica penitencia confessando que errou arithmeticamente, porém semi tento formada de favorecer aos usfins de um ministro.

E essa declaração necessaria, queira acreditar o governo, por triste e penosa que se lhe affigure, valerá mais do que o sistema que profligamos; — o da sombra em negocios de dinheiro, e da extorquer calumnias onde quer que se pugne pela publicidade de actos moralmente duvidosos!

NOTICIARIO

Consta-nos que os Srs. Drs. Frederico Fróes e Seixas Corrêa, seguem brevemente para a província de São Paulo,

para onde vão generosamente tratar dos infelizes indigentes accommittidos de febre amarela.

CAMBIO
Cambio bancario, houton, 26 718.

Continuam criticas as condições da população cearense.

De inverno não ha ali esperança, estando mesmo desvanecidas as probabilidades de chuvas.

A falta d'água durante o mes que findou importa a perda completo de tudo.

Ao actual desespero succederão a peste, a fome e a morte.

No interior da província da Bahia a população luta com a miseria extrema, que faz o desespero. Sem meios de haver a substancia necessaria, se aglomerou á porta do Revd. parochio da freguezia, que distribue os seus ultimos recursos.

Os socorros prestados pelo governo são deficientes para acudir aos necessitados.

Familias inteiras curtem os horrores da fome. A miseria tem se estendido para toda zona das freguezias de Umburanas e Santo Estevão.

Os pastos em toda a extensão estão terrados e juntados da branca ossada das animais que ali morrem à fome e à sede.

Da do Sapé não são mais animadoras as notícias.

A miseria e a fome têm succumbido muitas pessoas, e devido à caridade publica, que já está esgotada, não são mais avultadas as desgraças.

Tem sido digno de encantos o Revd. capellão do Sapé, padre Reis Lessa, pela solicitude con que procura acudir ás victimas da seca.

Outro tanto tem feito o Sr. Otten, negociante ali establecido, que seinalmente manda abater algumas rezes e comprar sacos de farinha para distribuir entre as victimas.

MORTE MYSTERIOSA

Os jornaes ingleses contam este caso, que bem podia servir de primeiro capitulo de romance-solbelton com título pomposo: — *Misterio de carro de praça*.

Com effeito os tribunais de Manchester acabam de decidir uma causa importante relativa a um crime misterioso.

Appareceu ha templos morte, dentro de um carro de praça, o Sr. Fletcher, um dos mais ricos fabricantes de Manchester. O cocheiro

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 50000
PELO CORREIO 60000

NUMERO AVULSO 40 RS.

de larou que Fletcher tinha entrado no carro parecendo embriagado, em companhia de um mancebo, e que ao chegar ao seu destino desabriu com surpresa que este tinha desaparecido e Fletcher estava morto.

O cadaver não apresentava indícios de violencias, mas pela autopsia descobriram-se no corpo do fabricante vestígios de chloral.

A polícia poze-se em campo e dentro em pouco lancava a mão ao mysterioso companheiro do fabricante. Averiguou que os dous tinham travado conhecimento n'uma loja de bebidas, e haviam juntos percorrido alguns outros estabelecimentos do mesmo gênero. Naturalmente foi n'um destes que o criminoso pôde largar o chloral no corpo do desengajado industrial, e quando o vedete começou a prender o seu effeito mortífero, meteu a sua vítima n'um carro, roubou-lhe o relógio, a cadeia e uma avultada quantia em dinheiro, desaparecendo em seguida.

A pezr de innumerias provas de identidade entre o preso e o individuo que acompanhara Fletcher durante toda a noite do crime, o tribunal hesitava muito em condenar-o. É curioso o motivo.

Ha um romance muito popular, «The Mystery of a Hansom Cab», cujo entrecho é identico aos factos que relatamos. O autor do romance fazia afinal intervir uma terceira pessoa, que entrava para o carro em marcha depois do presumido assassino ter delle sahido. E esse terceiro era o verdadeiro criminoso.

Recejava, pois, o tribunal que o romance tivesse tido agora uma reprodução na vida real; mas, descobrindo-se à ultima hora que o companheiro de Fletcher tinha roubado audaciosa e sanguinemente uma porção de chloral a um farmaceutice, pez ponto nas suas hesitações e decidiu-se a pronunciar o «veredictum» declaratoria da culpabilidade do preso.

ZAGS-ZIGS

XX

Comprimentamos alegremente os nossos leitores, não só porque há muito tempo não aparecemos, como pela razão de ter a Sra. D. Maria Ignacia abrandado mais o seu gênio, porquanto, apesar de não ser ella nenhuma sogra, d'essas que fizeram os gênios passar um mau bocado neste valle de lugrinas, cindubitavelmente *materinha* de cabellinho na ventila!

Não vimos, porém, tratar de politicas ou comentar algum acto do nosso vice-rei de batina; apenas divertir um pouco os amáveis leitores, si é que as nossas palavras divertem.

Não fámos em política, d'esta vez, cumpre-nos explicar, porque as coisas têm andado tão lóra dos seus eixos que nos é impossível dizer alguma coisa; e, mesmo se quizessemos, o espaço d'esta folha não seria bastante para demonstrarmos claramente como vai navegando a pobre nau do Estado.

O ministerio 10 de Março, pôde-ac dizer sem medo de cair em erro, está quasi a largar a casca pela sua grande desmoralisação; e, como elle, todos os negócios publicos do nosso paiz estão nadando no mais horrível caos...

...eis-ahi o grande motivo porque nos dispensamos de falar em política, que é sempre política e...nada mais.

O caso de que nos vamos ocupar é outro, e estamos bem certos de que os nossos leitores não perderão o tempo e nem se arrependerão de ser todo ouvidos.

...sem mais preambulos, vamos à historia.

Em Turim, que os leitores sabem melhor do que nós a que parte do mundo pertence, um

doente, um desses infelizes antipathicos à saúde, como nós podemos ser antipathicos ao Se comigo, e de uma altura de 2 metros e mais alguns centímetros por cima, vendeu, que pangedo o seu esqueleto, apesar de ja o ser pela sua extraordinaria magreza, á academia de medicina aquella cidele, quando contava apenas a idade de 20 annos, pela *extraordinaria* prescrição diaria de tres libras sterlinas, cerca de 29\$700!

Estamos como que a ver os nossos leitores *tout d'encombre* estuprados ante as nossas palavras, perguntando a si próprios, como é que pode um homem ter tanta coragem ao ponto de vender, uma academia de medicina, o seu esqueleto, com a mesma facilidade que um vendedor de tripas vende um milhão d'ellas!

Não se admirem tão cedo, os amáveis leitores, e guardem, portanto, um pouco da sua admiração, para o final da história.

O homem, o tal de Turim, não fez mais do que garantir melhor a sua existencia à semelhança de cima arvore na margem de um rio que, sentindo-se que lhe vai faltando a terra, que o rio lhe solupa com perigo para elle de nella cair, deixa mais raizes pelo lado oposto para se garantir... e

É o que dizem os livres pensadores.

Por consequencia, se o ho-

mem, se achava devorá doente,

sem esperança de melhorar e impossibilitado assim de ganhar com mais facilidade o indispensoável para manter-se,

não procedeu mal, é a nossa opinião, vendendo á academia de medicina o seu precioso esqueleto pelo *bagatella* de....

29\$700 diarios, porque desta forma assegurou a sua existencia tão pesada pela sua enfermidade e... pela sua altura.

adiministrador, a quem elle denominava tirano.

Tyranno! Pobre administrador!

—E' isto que lhe eu digo! berrou o boticario todo afogado; eu sou liberal, é verdade, mas entendo que o governo não deve transigir com as revoltas.

A saída do Costa Cabral foi um grande erro politico, porque já não foi em occasião opportuna, porque já não foi em occasião opportuna, porque a voz do povo fez o povo fez-se ouvir... sim fez-se ouvir... e não a escutaram... não escutaram a voz do povo, Sr. administrador... e só attendedram os gritos da bernarda...

porque eu sou pelo povo Sr. administrador... e a voz do povo deve ser respeitada... porque, emfin... a voz do povo é a expressão...

E o boticario, embrulhado nas phrases, todo encarniçado, sem saber como havia de dar conta do periodo, engasgou-se, floreu no ar uma tavola, vermelha e terminou, batendo com ella em cima da mesa:

Quantos por ahí andam n'uma *pindalhia* entristecida, fogandos-as até ao suicidio, que venderiam até por 400 reis diarios os esqueletos, pois que nem deus vintens possuem no fundo das algibeiras rotas de tanto remoher, somente para matar o *rato de... cancer*?

O mais interessante, porém, do caso, é que os compradores do esqueleto do individuo de Turim, vêem no ultimo grão da magreza e doente, pensaram que o teriam cedo e baratinha.

Infelizes! Bem enganados que foram!

O dono de tão cubigado arcão, como bem diz a noticia que lemos, tem vivido neste belago profundo de illusões, sempre magreiro e com os seus 2 metros e mais alguns centímetros de altura, a invejável idade de 93 annos, e parece ter ainda corda para mais, o que sem dúvida não estará agradando a tal academia que lhe comprou o esqueleto na esperança de possuir-o imito eterno.

Com este desejo excepcional na tal academia já deu por conta ao dito magreiro a bagatela de 79.935 *lourinhos*, cujo som tanto agrada aos mortaes, cerca de 711.121\$500

Admirem-se, agora, os nossos atenciosos leitores ou riamente se não poder mais, porque os imitaremos, visto que o caso é para isso.

Se alguns infelizes, que por ahí andam escouceados da fortuna, mastigando pelas esquinhas duras codéas de pão e dor-mindo por sobre as frias calçadas das nossas ruas, expostos assim às intempéries do tempo, encontrassem almas caridosas ou uma academia de medicina que lhes comprasse os esqueletos até por dois *nickels* de tostão, diarios, atirariam com certeza as codéas de pão á praia

—Em conclusão, ninguém me tira da cabeça que o Sr. administrador é um tyranno!

—O' Sr. Silva acudiu o administrador, não me chame tyranno! Eu sou um representante dos poderes constituidos legalmente, e prezoo-me de ser amigo da ordem.

—A ordem, tornava o boticario, limpando o suor, que lhe escoria em bica, eis a palavra pomposa com que se desculpam todas as tyrannias! A ordem... attenda-me, Sr. administrador, que eu vou dar uma definição: a ordem é a desordem!

—Appoiado! berrou o capitão Raivozo. A ordem é a desordem, como por exemplo, as ordens do exercito.

—Não ponha a sua espada na balança da discussão, exclamou o boticario, que bem sabia que durindana era causa que o pobre comandante não tinha,

porque lhe fora empenhar a casa havia uns bons tres meses; a força armada sempre foi inimiga da liberdade, como por exemplo, os janizarios de Carlos Magno.

e mandariam as nossas calendas para o inferno!

Nós mesmos, leitores, não deixariam escapar a occasião de a nossa academia de medicina desejar comprar-nos os nossos preciosos esqueletos por 2 libras sterlinas, diarias, já se vê.

E, como nós, quantos *candidatos* não se apressam a sair apressantemente de Turim, e os que permanecem, labores á barba, e de bicutaris á poetas, disputando entre a qual a preferência?

E caso fôssemos eu os preferidos, mandariam com prazer o trabalho para as *árdenas portas*, e o Sr. José Alfredo confessou ao Papa tu los os pecadinhos que tem e sumetido deles que galgoas ás eminentes da governanca.

Emfim... fôi um felizardo o tal o homem de Turim!

E que academia digna de figurar... n'uma exposição!

Por causa dessas entradas históricas cada vez nos conveneimos mais, benevolos leitores, que estamos no verdadeiro seculo das luces e... que devemos mil agradecimentos a vós todo p'los boa atenção que prestaram á esse caso simples, mais interessante.

Raphael.

SECÇÃO LIVRE

Sentada febres medicamentadas pelo quinino Labarraque tem sido curadas antes da terceira dose.

Nenhum dos individuos que tem feito uso como preservativo, tom contrário a febre, seja durante a sua estação nos países pantaneiros.

Dr. HUDELET.

O vinho de quinino de Labarraque, vinho tonico e febrífugo, único preparação d'este gênero aprovada pela Academia de medicina de Pariz, vende-se em todas as pharmacias.

—De Carlos Magno! acudiu passando o administrador.

—Sim senhor, e de Calígula, concluiu o boticario, de Calígula, com quem me vai parecendo justo comparal-o.

—O' Sr. Silva, não me chame Calígula! tornou o funcionario indignado; eu sou o representante...

—O seuhor o que é, é um tyranno! atalhou o boticario.

O administrador perdeu a cabeça. Levantou-se, puxou os collarinhos e disse:

—Sr. Bartholomeu Soares, se eu em sua casa me vejo exposto a inventivas, que me atacam directamente na minha honra de funcionario publico, prefiro expor-me a todos os horrores da tormenta...

Aqui o administrador enterneceu-se, e concluiu com ingri-mas na voz:

...e esquivar-me ás delícias de tão amavel companhia.

—Então, meu velho amigo, acudiu Bartholomeu Soares, não se exalte assim. O Sr. Silva não teve intenção de offender.

Nota.—Em razão do sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro do que qualquer outro.

Muitas vezes é útil associar a creosota de azeite de faia no óleo de figado de bacalhau no tratamento das afecções do laryngo, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nos bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, sobretudo na ausência de doçura, e quando se faz em somente, no fim de fortificar um pouco fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos nas *Capsulas de Berthold* creosotadas, onde a creosota de azeite de faia actua em dissolução n'un óleo de figado de bacalhau particularmente recomendável visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a aprovação da Academia de Medicina de Paris.

O vinho de quinino Labarraque, tonico febrífugo, unica preparação neste genero que tem sido aprovada pela Academia de medicina, vende-se em todas as pharmacias.

Nota.—Em razão de sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço modera-do e menos caro que a maior parte dos productos similares. Basta em geral tomar um calix de licor depois da cada refeição.

Aos surdos

Uma pessoa que se curou de surdez e ruído dos ouvidos, e padecem durante 23 annos, usando de um remedio poderasissimo, enviará sua descrição gratis á quem a pedir.

Dirigir-se no Sr. Nicholson, n.º 1200, Santiago del Estero, em Buenos Ayres.

Um río-grandense. Ilustrado

Alem das inumeraveis curas obtidas pelo maravilhoso prepara do *Pictorial de Camboriú*, temos mais a registrar as que constam da seguinte carta do ilustre río-grandense Sr. Francisco de Paula Pires, distinto bibliothecario da Biblioteca Pública de Pelotas.

Eis-a:

Ilum. Sr. José Alvaro de Souza Soares.—Tom esta por fim científica do mais duas splendidas curas devidas ao seu precioso PEITORAL DE CAMBARÁ.

Por occasião de efectuar-se um "Bazar" em beneficio da Biblioteca Pública Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desando o meu restabelecimento o mais prompto possível, delibero usar o *Pictorial de Camboriú*, e fiz com tanta felicidade que no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funções de bibliothecario d'quelle establecimento.

Na mesma época foi a minha filhicha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter esthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo elíctico medicamente, vi a restabelecida om poucos dias.—Subscreve-me, etc. —Francisco de P. Pires.

Este precioso medicamento vende-se, a 25\$00 o frasco, em casa dos agentes e depositarios gerais Ranilino Horo & Oliveira, à rua do Príncipe n.º 16.

ANNUNCIOS



AOS SURDOS!

O "AURPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de imediato efeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio, às pessoas que se desejarem.

Querido dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON,
Rua Sete de Setembro, N. 64,
Rio de Janeiro.

VENDE-SE uma mobília austriaca em perfeito estado e outros trastes de casa de família.

Para tratar com Ricardo Ebel, na loja de Fazenda e Armarinhos à rua do Príncipe, canto da rua Trajano.

S. D. P.
CASSINO CATHARINENSE

Domingo, 5 de Maio de 1889

2^o recita

Representação do interessante drama em 4 actos extraído do celebre romance *O mestre de forjas*, de George Ohnet.

Grande industrial

Terminará o espetáculo com o bilheteiro entre-acto com seis números de música.

OS SINOS

DE CORNEVILLE EM CASA

O sorteio de canarotos terá lugar quinta-feira, 2 ás 4 1/2 horas da tarde, no salão do teatro, tendo o direito de assistir a elle todos os Srs. interessados.

Secretaria da S. D. P. *Cassino Catharinense*, 28 de Abril de 80. O 2º Secretário, S. Brazil.

Bilhares

VENDE-SE seis inteiamente novos, em perfeito estado de conservação, todos iguais, do acréscimo fabricante Z. Fuzague, nos bilhares do Fim do Mundo à rua Luiz de Camões, n. 20, Corte.

Na mesma casa encontrar-se-ha todos os artigos referentes ao mesmo ramo de negocio, por preços excessivamente modicos.

Informa-se no—Hotel Brasil—

FÁBRICA BRAZILEIRA DE PRODUCTOS SUINOS

MARCA REGISTRADA
DIA

IDA ZANETTA PEDRAS GRANDES--TUBARAÓ

SANTA CATHARINA

Registrado n. 3.—Sob este numero fica registrada nesta inspeção de commercio, a marca acima deste anuncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em o dia vinte cinco de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove, às duas horas da tarde, tudo de conformidade com o decreto de 1682 da 23 de Outubro de 1875.

Inspeção do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1889.—O oficial, J. Silveira da Veiga.

Pagou cinco mil e duzentos réis de sello e adicionais de 5% e acham-se as estampilhas competentemente inutilizadas na primeira via. Inspeção do Commercio da cidade de Desterro 22 de Março de 1889.—Veiga.

LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

1^a serie da 1^a loteria

Premio maior 4:502\$000 Premio maior

PLANO

1 premio		4:500\$000
1 "		800\$000
1 "		200\$000
2 "	de 100\$000	200\$000
4 "	50\$000	200\$000
10 "	25\$000	250\$000
20 "	12\$000	240\$000
40 "	6\$000	240\$000
750 finaes de 1 letra do 1º premio a 2\$000		1:500\$000
750 "	2º "	1:500\$000
2 approximações do 1º premio a 40\$000		80\$000
2 "	2º "	20\$000
1583 premios no valor de		Rs. 9:750\$000

As extracções são fiscalizadas pelo governo provincial.

Brevemente será marcado o dia da extração.

Sem Transferencia

7.500 bilhetes de 2\$000, divididos em meios a 1\$000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extração, neste capital, pelo concessionario

8 RUA DO SENADO

Na Corte; por Faria & Marques

Em S. Paulo; por Dolivares Nunes

No Pará; por Robim José d'Almeida & C.º

Em Ouro Preto; por Claudionor Jonquim d'Oliveira Quites

Na Bahia; por Antônio de Souza Correia

Em Pernambuco; por Martins Fiuza & C.º

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao

CONCESSIONARIO

Frederico Carlos da Cunha,

Endereço telegraphico—Ondina

Ou para o escritorio Centr.I à rua 1º de Março n. 64 (Corte)

Endereço telegraphico—Silviera

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B

Chega à para esta casa um grande sortimento de mercadorias, em caixas, peças e telegramas pretos, que rendem pelos seguintes preços:

MERINOS PRETOS, covado: 900, 1\$000, 1\$900, 1\$100, 1\$600, 1\$00, 2\$000, 2\$200, 3\$000 e 4\$000 réis.

CASEMIRAS PRETAS, covado: 1\$600, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

PANOS PRETOS, covado: 2\$000, 2\$200, 2\$400, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

DIAGONAES, covado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B

CABO SUBMARINO

The Western & Brazilian Telegraph Co. Limited

participa ao publico que, a partir de 1º de Abril proximo futuro as suas taxas ficarão reduzidas, como segue:

Allemanha	4\$010 por palavra	Italia	4\$070 por palavra
Austria e Hungaria	4\$100	New-York	4\$300
Belgica	3\$090	Noruega	3\$000
Dinamarca	3\$050	Portugal	3\$000
França	3\$080	Russia	4\$100
Gran Bretaña	3\$080	Suiza	4\$010
Hospanya	3\$700	Suecia	4\$030

Para mais amplas informações dirigir-se ao Superintendente da Estação da companhia n'esta cidade, praça Barão da Laguna n. 16.

Desterro, 30 de Março de 1889.

R. J. REIDY

PEITORAL DE CAMBARÁ

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

O PEITORAL DE CAMBARÁ de Souza Soares, sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronquite, asthma, molestias do peito, rouquidão, esquicho e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro PEITORAL DE CAMBARÁ, aprovado pela Exma. Junta Central de Hygiene Pública, da corte, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de valiosos atestados médicos e de inúmeras pessoas curadas, tanto nesta província como em outras do Império.

Frasco 2\$500—meia dusia 13\$000, e dusia 24\$000.

VENDE-SE em casa dos agentes e depositários gerais

Raulino Horn & Oliveira.

PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE
do grande mercado importador--o Rio de Janeiro--
fazendas novas e modernas, teem a mais alta e su-
bita honra de offerecerem a sua muito amavel e res-
peitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços
sao baratissimos:

Grettonas escocesas (novidade !) covado	360
Parcels francesas e escocesas	320
Brillantinas com lindas ramações	500
Fustão do côres (proprio para "calor")	500
Dito branco, diversos preços—	
Cluny azul marinho, para frento de vestidos—	metro
Morins, diversas marcas e preços—	4\$000
Palotes brancos e bordados para Sonhara (indissimhos)	á
Cortes de calças caxemira fina	á
Ditos « « piloto	á
Linho liso de côres para vestidos (completa pachincha)	covado
Algodões onfeitados para longuês até (uma peça)	120
Ditos uma só largura até—(uma peça)	4\$400
Grettonas brancas para camisa, saras e fachas—façenda superior—	800
Brin d'Angola, molesekuns e linho branco para roupa de homem	
Ditos pard., e crème—para guarda-pô de Sonhadoras	
Merinos pretos e de cōres, onfeitados, covado, até	500
Satinas de cores, preço ao alcance de todos—covado	800
Damassas—linho e sada, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até—covado	80
Um certo de calças do riscado por	900

Artigos de armário

Chalinhos de flô d'estossia—leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e astreminas	
Linhos Clak para crochêt, braçais e de cores	
Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochêt	
Dita " " " pequenos—Um pacot com 180 novellos por	1\$700
Dita em carreteis—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa	7\$200
Botões de massa para vestidos da Sra. coletâa é paletot de homem, de madrepérola, idem idem vários diversas qualidades para camisa; guarnições, americanas de plaqut (ums 1000 re), pen- sos, fios para roupas e para alisar; esferas para linhas de crochêt, assim como uns infindá- veis pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar ao benevolo leitor deixamos de enu- lar, indo a preços exclusivamente baratiníssimos !	

Tambem ha roupa feita

Preços para liquidação

Paletots leves para a presente estação	
Ditos grossos de cassineta e castor	
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Caniços	1.200

Em frente à Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

A. VELOUTINE
PARIS, 8, Rue de la Paix, 8, PARIS

Tónico Oriental
O Grande Restaurador
do Cachorro.

Delicadamente Perfumado.
Entreça o Cachorro, cura todas as moléstias da pelle
do Cachorro e cãozinho, aumentando a firmeza e o brilho
do seu pelame. O Cachorro é um animal de grande valor.
A venda em todas as lojas de Perfumeria
Armarinharia e Boticas.

LOND RIGA SOLITARIA
GLOEUVAS SPECIETAN
FRAMBOZAS Y MERMELADA
ABROVATAS Y MERMELADA
GLOBULAS
COPAS DE VINO
Y CAFE CON LECHE
EN TAZAS DE PORCELANA
EM. LIZET HORN &
LIZET HORN &

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento.

PARIS — 2^a, Boulevard Desaule, 7 — PARIS

Depositos em todas as principais Farmácias e Drapérias.

PILULAS
VERBETAS
De BRISTOL

Ruthinum fóldos e remanentes utilizam-se em roupas e mantimentos, e rudemente todas as molestias da memória, e destruição do Pílago. Sendo gravemente a vista descurta, o Pílago, tonante, se acalma. Não é de curar a cegueira. No entanto tem alívio infinito alguma. Aplicando-se ao rosto, com a sonda.

DAY & MARTIN
 Farmaceuticos de San Agustín & Balboa de Inglaterra,
 de Carrasco y de Marfilta Africana.

CRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
CRAIXA PASTA UNCTUOSA

OLHO DAS AZORES
 Elixir que desvenda para a visibilidade de todos
 OS OLHOS OS ESTEROS.

DEPOSITO GERAL DE LOCHMACHES,
 97, Rua da Moçambique,
 Em S. G. Lisboa : LUIZ HORN A.